

COMO PARLAMENTARES PODEM USAR IA NA COMUNICAÇÃO POLÍTICA

A inteligência artificial deixou de ser uma tendência distante e passou a fazer parte da rotina de empresas, instituições públicas e mandatos. Na política, a tecnologia pode ser uma aliada para tornar a comunicação mais eficiente e aproximar representantes da população.

Ferramentas de IA já permitem criar rascunhos de discursos, organizar agendas, resumir documentos extensos e identificar os temas que mais mobilizam os cidadãos nas redes sociais. Isso reduz o tempo gasto em tarefas operacionais e permite que as equipes se concentrem em atividades estratégicas.

Outra aplicação importante está no atendimento ao cidadão. Assistentes virtuais podem responder dúvidas frequentes sobre projetos, eventos e serviços do mandato, ampliando a capacidade de atendimento sem substituir o contato humano quando necessário.

Entre as ferramentas mais utilizadas atualmente estão o ChatGPT e o Gemini, para produção de textos e pesquisas; o Claude e o NotebookLM, para análise e resumo de documentos; o Canva AI e o CapCut AI, para criação e edição de conteúdos; e o ElevenLabs, para geração de narrações para vídeos e podcasts.

Na prática, um gabinete pode utilizar inteligência artificial para elaborar uma primeira versão de um discurso, transformar uma entrevista de 30 minutos em dezenas de cortes para as redes sociais, produzir uma apresentação para uma audiência pública ou monitorar os assuntos mais comentados em sua região. Quando utilizada de forma ética e responsável, a inteligência artificial pode tornar os mandatos mais eficientes, acessíveis e conectados com a sociedade.

